

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

Autoras: Profa. Dra. Daniela Fagioli-Masson, Dra. Maria de Fátima Costa Pires e Profa. Vanessa Lopes Cruz

Nas décadas de 1970 a 1980, as curvas de crescimento começaram a ser utilizadas nas avaliações de crescimento de crianças e adolescentes. Porém, as crianças com deficiência apresentam uma velocidade de desenvolvimento diferente, não podendo ser avaliadas pelos mesmos métodos. Nos dias de hoje, tem-se as referências de desenvolvimento da OMS, NCHS/CDC, para paralisia cerebral (PC) e Síndrome de Down (SD). O estudo objetivou analisar se as referências de crescimento disponíveis podem ser utilizadas em crianças e adolescentes com necessidades especiais e deficiências múltiplas acompanhadas em uma instituição beneficente no Estado de SP. Participaram do estudo 98 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 1 e 19 anos, com diversas deficiências, sendo 70% com diagnóstico de PC. Quando avaliados Peso/Idade na curva de Steven e col., 90,8% estavam com o peso adequado. A avaliação de Peso/Comprimento apresenta curva para pessoas sem deficiência, com isso, a taxa de adequação do peso foi de 70% na curva da OMS e 65% na da NCHS/CDC. Comprimento/Idade, segundo a curva de Steven e col., 100% dos meninos e 97,36% das meninas estavam com a estatura adequada. Quando avaliado o IMC/Idade, a curva de Steven e col. mostrou ser mais adequada, 96,66% dos participantes meninos e 94,73% das participantes meninas estavam com o IMC em eutrofia. Pode-se concluir que para essa população, mesmo com as deficiências múltiplas, as curvas que mais se adequaram foram as desenvolvidas para pessoas portadoras de PC.